

**TELECONFERÊNCIA**

Data: 13/08/2018 às 9h

Telefone:

(55 11) 3193-1001

(55 11) 2820-4001

Senha: Alpargatas

Slides:

<http://ri.alpargatas.com.br>

Palestrante:

Márcio Utsch  
CEO

Fabio Leite  
CFO

**RI**

[fabio@alpargatas.com.br](mailto:fabio@alpargatas.com.br)

[biehl@alpargatas.com.br](mailto:biehl@alpargatas.com.br)

[flucas@alpargatas.com.br](mailto:flucas@alpargatas.com.br)

[fyuri@alpargatas.com.br](mailto:fyuri@alpargatas.com.br)

<http://ri.alpargatas.com.br>

**havaianas®**

**OSKLEN**



**Topper**  
ARGENTINA



**Mizuno®**



**dupe**



**MEGGASHOP**  
OUTLET

### 1. DESTAQUES DO TRIMESTRE

#### Estrutura Organizacional

A partir de 2018 a Companhia estabeleceu a estrutura completa para levar a frente a ambição de crescer ainda mais a marca Havaianas no Brasil e no mercado internacional. Assim, a estrutura de Havaianas conta com 5 mercados: Brasil, EMEA, América do Norte, APAC (Ásia & Pacífico) e LATAM & África. Estes mercados são suportados pelas áreas globais de Marketing e Produtos Havaianas, Design e Inovação e Planejamento e Análise de Negócios, responsáveis por desenvolvimento de conteúdo, diretrizes e compartilhamento de melhores práticas para as marcas Havaianas e Dupé, nestas regiões.



#### Diretoria Digital

Outra novidade será a criação, nos próximos meses, da Diretoria-Executiva Digital, que terá o desafio de modernizar e promover a transformação digital, que suporte o crescimento da Companhia e de nossas marcas, aproximando culturas e acelerando a expansão dos negócios.

#### Consultorias Estratégicas

##### Revisão do Planejamento Estratégico Havaianas

Com o suporte de uma renomada consultoria internacional, estamos revisando o plano estratégico de Havaianas, que contempla a aceleração da internacionalização e a captura de alavancas de crescimento no Brasil.

##### Go-to-Market

Ao longo do trimestre, uma consultoria especializada trabalhou em conjunto com o time de Havaianas analisando o modelo de *go-to-market* para o mercado Brasil. O trabalho resultou em recomendações para otimizar a estratégia de canais.

## **Recursos Humanos**

### **Novo Programa de *Trainee***

Em 06 de agosto, foi lançado o novo Programa de *Trainees* da Alpargatas. O programa terá início em janeiro de 2019 e duração de 15 meses. Durante o programa, os *trainees* irão participar de diferentes ações de desenvolvimento, tendo contato com um repertório técnico, de negócios e de habilidades interpessoais para que, no fim do programa, possam assumir uma posição de analista sênior. O objetivo do programa de *trainees* Alpargatas é desenvolver talentos e preparar profissionais que possam se tornar líderes no futuro.

## **CAPEX**

Os investimentos consolidados para expansão e sustentação das operações (capex) totalizaram R\$ 21,3 milhões no segundo trimestre de 2018, dos quais R\$ 11,7 milhões foram investimentos principalmente na expansão das operações de varejo no Brasil e no exterior, e R\$ 9,6 milhões para sustentação, modernização de máquinas e equipamentos e atualização tecnológica.

## **Greve nos Transportes**

A greve nos transportes ocorrida no Brasil no final do mês de maio afetou o abastecimento de matérias primas nas fábricas. A Companhia rapidamente determinou suspensão de atividades e férias coletivas, entre 7 e 10 dias dependendo da unidade produtiva, para minimizar os efeitos da paralisação, e antecipou a manutenção de equipamentos.

No Brasil, houve postergação de faturamento do 2T18 de  $\cong$  4,0 milhões de pares de sandálias da carteira de junho e 60 mil pares de Mizuno. No entanto, mesmo com o cenário adverso, vale mencionar que houve crescimento de dois dígitos no 2T18 no volume de sandálias no Brasil.

No mercado externo, o impacto foi mais significativo proporcionalmente, com uma carteira pendente de embarque pela greve ao final do trimestre de 1,0 milhão de pares de sandálias. Importante ressaltar que não houve cancelamento de pedidos de clientes.

No *sell-out*, de acordo com estimativas internas, o efeito negativo ocorreu durante o decorrer da greve e logo após, até a normalização do abastecimento.


**ALPARGATAS**
**Desempenho Consolidado do Segundo Trimestre de 2018**

R\$ milhões	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>890.6</b>	<b>859.6</b>	<b>3.6%</b>	<b>1,792.7</b>	<b>1,667.0</b>	<b>7.5%</b>
BRASIL	483.5	445.7	8.5%	1,056.4	911.7	15.9%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	247.4	236.5	4.6%	426.6	423.8	0.7%
ARGENTINA	159.7	177.4	-10.0%	309.7	331.5	-6.6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>417.9</b>	<b>391.4</b>	<b>6.8%</b>	<b>826.7</b>	<b>741.6</b>	<b>11.5%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>46.9%</b>	<b>45.5%</b>	<b>+1,4 pp</b>	<b>46.1%</b>	<b>44.5%</b>	<b>+1,6 pp</b>
BRASIL	205.2	186.6	10.0%	468.9	380.5	23.2%
Margem	42.4%	41.9%	+0,5 pp	44.4%	41.7%	+2,7 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	174.8	162.5	7.6%	291.3	281.7	3.4%
Margem	70.7%	68.7%	+2,0 pp	68.3%	66.5%	+1,8 pp
ARGENTINA	37.9	42.3	-10.4%	66.5	79.4	-16.2%
Margem	23.7%	23.9%	-0,2 pp	21.5%	23.9%	-2,4 pp
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>91.6</b>	<b>81.5</b>	<b>12.4%</b>	<b>220.8</b>	<b>173.6</b>	<b>27.2%</b>
<b>Margem EBITDA recorrente</b>	<b>10.3%</b>	<b>9.5%</b>	<b>+0,8 pp</b>	<b>12.3%</b>	<b>10.4%</b>	<b>+1,9 pp</b>
BRASIL recorrente	35.8	22.9	56.2%	118.2	52.9	123.5%
Margem recorrente	7.4%	5.1%	+2,3 pp	11.2%	5.8%	+5,4 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL recorrente	48.1	47.6	1.1%	84.8	98.4	-13.8%
Margem recorrente	19.4%	20.1%	-0,7 pp	19.9%	23.2%	-3,3 pp
ARGENTINA recorrente	7.7	11.0	-30.0%	17.9	22.3	-19.9%
Margem recorrente	4.8%	6.2%	-1,4 pp	5.8%	6.7%	-0,9 pp
<b>Total Ítems não recorrentes <sup>(1)</sup></b>	<b>-27.5</b>	<b>-8.9</b>	<b>209.0%</b>	<b>12.3</b>	<b>146.9</b>	<b>-91.6%</b>
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>64.1</b>	<b>72.6</b>	<b>-11.8%</b>	<b>233.2</b>	<b>320.5</b>	<b>-27.3%</b>
<b>Margem EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>7.2%</b>	<b>8.4%</b>	<b>-1,2 pp</b>	<b>13.0%</b>	<b>19.2%</b>	<b>-6,2 pp</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)</b>	<b>18.3</b>	<b>54.4</b>	<b>-66.4%</b>	<b>131.2</b>	<b>235.9</b>	<b>-44.4%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>2.1%</b>	<b>6.3%</b>	<b>-4,2 pp</b>	<b>7.3%</b>	<b>14.1%</b>	<b>-6,8 pp</b>
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	0.0	0.0	n/a	0.0	-1.7	n/a
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO <sup>(2)</sup></b>	<b>18.3</b>	<b>54.4</b>	<b>-66.4%</b>	<b>131.2</b>	<b>234.2</b>	<b>-44.0%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>2.1%</b>	<b>6.3%</b>	<b>-4,2 pp</b>	<b>7.3%</b>	<b>14.0%</b>	<b>-6,7 pp</b>

<sup>(1)</sup> No segundo trimestre de 2018 o EBITDA foi impactado por itens não recorrentes, principalmente, reestruturação na Argentina, provisão de honorários de *success fee* de contingências e despesas com consultorias.

<sup>(2)</sup> O Lucro Líquido do 2T18 foi impactado pela variação cambial negativa de R\$ 25,7 milhões, primordialmente da Argentina.

## 2. VOLUME DE VENDAS

### Sandálias e Extensão de Marca de Havaianas

Mil pares/peças	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
<b>SANDÁLIAS</b>	<b>47.587</b>	<b>42.528</b>	<b>11,9%</b>	<b>102.127</b>	<b>87.161</b>	<b>17,2%</b>
Mercado interno	40.052	32.955	21,5%	87.442	68.551	27,6%
Mercado externo	7.535	9.572	-21,3%	14.685	18.610	-21,1%
<b>EXTENSÃO DE HAVAIANAS</b>	<b>477</b>	<b>463</b>	<b>3,0%</b>	<b>930</b>	<b>951</b>	<b>-2,2%</b>
Mercado interno	272	233	16,7%	553	503	9,9%
Mercado externo	205	230	-10,9%	377	448	-15,7%
<b>SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS</b>	<b>48.063</b>	<b>42.991</b>	<b>11,8%</b>	<b>103.059</b>	<b>88.112</b>	<b>17,0%</b>
Mercado interno	40.324	33.189	21,5%	87.996	69.054	27,4%
Mercado externo	7.739	9.802	-21,0%	15.063	19.058	-21,0%

Apesar de parte do faturamento ter sido postergado devido à greve dos transportes (cerca 4,0 milhões de pares), o volume de Havaianas e Dupé no mercado interno cresceu 21,5% no trimestre, resultado do melhor giro de produtos nos clientes e pelo lançamento da nova coleção de Havaianas, que teve boa aceitação.

O mercado externo também foi impactado negativamente pela greve dos transportes no Brasil, que prejudicou os embarques, principalmente para a América Latina e Ásia & Pacífico (1,0 milhão de pares).

### Artigos Esportivos e Têxteis

Mil pares/peças	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
<b>CALÇADOS</b>	<b>2.262</b>	<b>2.279</b>	<b>-0,7%</b>	<b>4.685</b>	<b>4.276</b>	<b>9,6%</b>
Brasil	1.016	1.109	-8,4%	2.010	1.846	8,9%
Argentina	1.246	1.170	6,5%	2.675	2.430	10,1%
<b>VESTUÁRIO</b>	<b>728</b>	<b>752</b>	<b>-3,2%</b>	<b>1.403</b>	<b>1.389</b>	<b>1,0%</b>
Brasil	292	334	-12,6%	516	589	-12,4%
Argentina	436	418	4,3%	887	800	10,9%
<b>CALÇADOS + VESTUÁRIO</b>	<b>2.990</b>	<b>3.030</b>	<b>-1,3%</b>	<b>6.087</b>	<b>5.665</b>	<b>7,4%</b>
Brasil	1.308	1.443	-9,4%	2.526	2.435	3,7%
Argentina	1.682	1.587	6,0%	3.561	3.230	10,2%
<b>TÊXTIL (km)</b>	<b>2T18</b>	<b>2T17</b>	<b>Variação</b>	<b>1S18</b>	<b>1S17</b>	<b>Variação</b>
Argentina	2.555	3.391	-24,7%	5.134	6.499	-21,0%

Mizuno apresentou queda de volume de vendas por conta dos embarques não realizados durante a greve (60 mil pares) e da não confirmação da carteira de pedidos por reflexo nas vendas no varejo em decorrência do evento acima.

Na Argentina, o volume de vendas de calçados esportivos continuou a subir com a importação de Topper, que, como já foi comentado em outros relatórios, tem possibilitado atender de maneira eficaz à demanda por produtos de maior valor agregado.

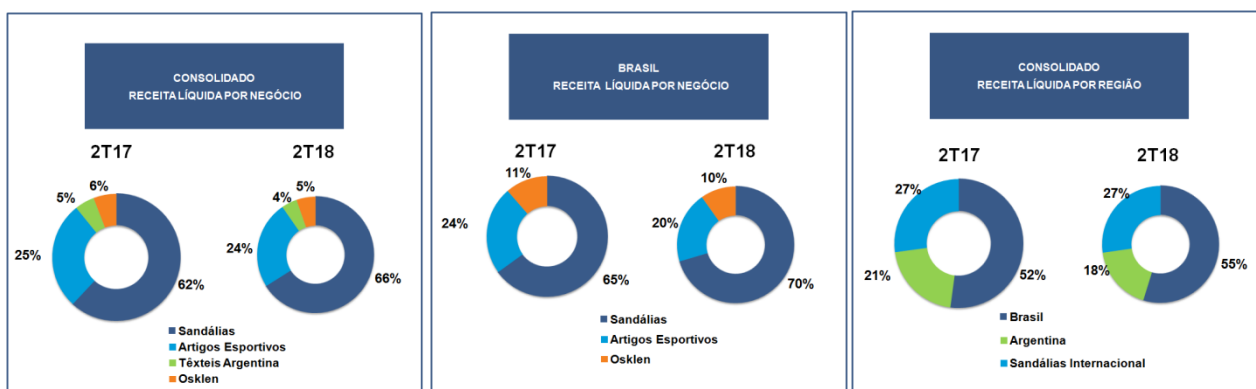
### Osklen

Mil pares/peças	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Osklen calçados, vestuário e acessórios	268	328	-18,5%	610	628	-3,0%

O volume de vendas dos canais diretos ao consumidor apresentou evolução no 1S18, no entanto, no trimestre, houve redução nos canais indiretos (franquias e multimarcas) devido à greve dos transportes e casos pontuais de inadimplência de franquias. No acumulado do ano, o volume apresentou uma queda de 3% quando comparado com o mesmo período de 2017.

### 3. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>890,6</b>	<b>859,6</b>	<b>3,6%</b>	<b>1.792,7</b>	<b>1.667,0</b>	<b>7,5%</b>
BRASIL	483,5	445,7	8,5%	1.056,4	911,7	15,9%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	247,4	236,5	4,6%	426,6	423,8	0,7%
ARGENTINA	159,7	177,4	-10,0%	309,7	331,5	-6,6%



No Brasil, o incremento no faturamento de Havaianas compensou a queda nos demais negócios no segundo trimestre.

Osklen teve receita líquida com leve redução em relação ao mesmo período do ano passado. O crescimento de receita em todos os canais diretos (varejo, outlet e e-commerce) foi responsável pelo

preço médio maior no trimestre. Destaque para os crescimentos em SSS (*same store sales*) de 5,1% e no e-commerce de 47,0%.

Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais, beneficiada pela valorização do dólar e do euro foi 4,6% superior ao 2T17, mesmo com a queda de faturamento em moeda local em três das quatro regiões.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS LOCAIS	2T18 x 2T17
EMEA - euro	1,5%
EUA - dólar	-4,7%
LATAM - dólar	-56,6%
APAC - dólar	-44,2%

Na Argentina, a receita em pesos cresceu 17,8%, sobretudo pelo desempenho do negócio Calçados. Em reais, a receita foi menor devido a valorização de 24,2% do real frente ao peso (em relação ao 2T17).

No trimestre, o crescimento nas receitas do varejo da Alpargatas no conceito mesmas lojas foram os seguintes:

- Havaianas (franquias e lojas próprias no Brasil): 4,6%.
- Osklen: 5,1%.

QUANTIDADE DE LOJAS	30/06/18			30/06/17		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
<b>HAVAIANAS</b>	<b>582</b>	<b>48</b>	<b>630</b>	<b>569</b>	<b>44</b>	<b>613</b>
Brasil	431	4	435	429	4	433
Exterior	151	44	195	140	40	180
<b>OSKLEN</b>	<b>24</b>	<b>54</b>	<b>78</b>	<b>23</b>	<b>56</b>	<b>79</b>
Brasil	22	51	73	22	53	75
Exterior	2	3	5	1	3	4
<b>MIZUNO</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOPPER ARGENTINA</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
<b>OUTLETS</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
Brasil	0	11	11	0	15	15
Argentina	0	16	16	0	15	15
<b>TOTAL LOJAS</b>	<b>606</b>	<b>140</b>	<b>746</b>	<b>592</b>	<b>139</b>	<b>731</b>

#### 4. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>417,9</b>	<b>391,4</b>	<b>6,8%</b>	<b>826,7</b>	<b>741,6</b>	<b>11,5%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>46,9%</b>	<b>45,5%</b>	<b>+1,4 pp</b>	<b>46,1%</b>	<b>44,5%</b>	<b>+1,6 pp</b>
BRASIL	205,2	186,6	10,0%	468,9	380,5	23,2%
Margem	42,4%	41,9%	+0,5 pp	44,4%	41,7%	+2,7 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	174,8	162,5	7,6%	291,3	281,7	3,4%
Margem	70,7%	68,7%	+2,0 pp	68,3%	66,5%	+1,8 pp
ARGENTINA	37,9	42,3	-10,4%	66,5	79,4	-16,2%
Margem	23,7%	23,9%	-0,2 pp	21,5%	23,9%	-2,4 pp

Apesar da greve dos transportes ter impactado a produção da Companhia, o lucro bruto consolidado no 2T18 cresceu 6,8% com ganho de 1,4 p.p. na margem bruta. A maior causa foi o aumento da participação do negócio Sandálias no total da empresa, de 62% para 66% no trimestre.

No Brasil, Havaianas teve ganho de margem bruta e aumentou sua participação 65% para 70% da receita, e compensou a queda de margem nos demais negócios no 2T18.

Em Sandálias Internacional houve aumento de margem bruta decorrente do efeito cambial.

## 5. EBITDA RECORRENTE

No 2T18, o EBITDA consolidado recorrente cresceu 12,4% e a margem subiu 0,8 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2017. Os principais itens não recorrentes do segundo trimestre foram: indenizações trabalhistas na Argentina devido à readequação da estrutura frente ao cenário macroeconômico daquele país, provisão de honorários de *success fee* de contingências e despesas com consultorias.

R\$ milhões	2T18	2T17	Varição	1S18	1S17	Varição
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>91.6</b>	<b>81.5</b>	<b>12.4%</b>	<b>220.8</b>	<b>173.6</b>	<b>27.2%</b>
<b>Margem EBITDA recorrente</b>	<b>10.3%</b>	<b>9.5%</b>	<b>+0,8 pp</b>	<b>12.3%</b>	<b>10.4%</b>	<b>+1,9 pp</b>
BRASIL recorrente	35.8	22.9	56.2%	118.2	52.9	123.5%
Margem recorrente	7.4%	5.1%	+2,3 pp	11.2%	5.8%	+5,4 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL recorrente	48.1	47.6	1.1%	84.8	98.4	-13.8%
Margem recorrente	19.4%	20.1%	-0,7 pp	19.9%	23.2%	-3,3 pp
ARGENTINA recorrente	7.7	11.0	-30.0%	17.9	22.3	-19.9%
Margem recorrente	4.8%	6.2%	-1,4 pp	5.8%	6.7%	-0,9 pp

R\$ milhões	2T18	2T17	R\$ milhões	2T18	2T17
<b>(=) Lucro líquido consolidado</b>	<b>18,30</b>	<b>54,40</b>	<b>Saldo de outras receitas(despesas) não recorrentes</b>	<b>(27,50)</b>	<b>(8,90)</b>
IR e contribuição social	(11,30)	(24,20)	Brasil	(13,10)	(7,30)
Resultado financeiro	31,30	18,35	Argentina	(12,80)	(1,60)
Depreciação e amortização	25,80	24,10	EUA	(1,60)	-
Resultado de operação descontinuada	-	-			
<b>(=) EBITDA</b>	<b>64,10</b>	<b>72,65</b>			

## Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão incluídas fretes, propaganda, marketing, comissões, royalties e licenças foram de R\$ 282,9 milhões no 2T18. Este valor, na proporção da receita líquida, representou 31,8%, 0,5 p.p. abaixo do 2T17. A despesa com fretes representou 3,5% da receita líquida e permaneceu praticamente estável em relação ao segundo trimestre de 2017. Algumas estruturas internacionais ainda estão em fase de implementação no 2T18 e ainda não trouxeram incremento de receita líquida para a Companhia: estabelecimento da Estrutura Latam, reposicionamento do escritório nos EUA, novas lojas no exterior, abertura dos escritórios na Colômbia e em Hong Kong.

## Despesas Gerais e Administrativas

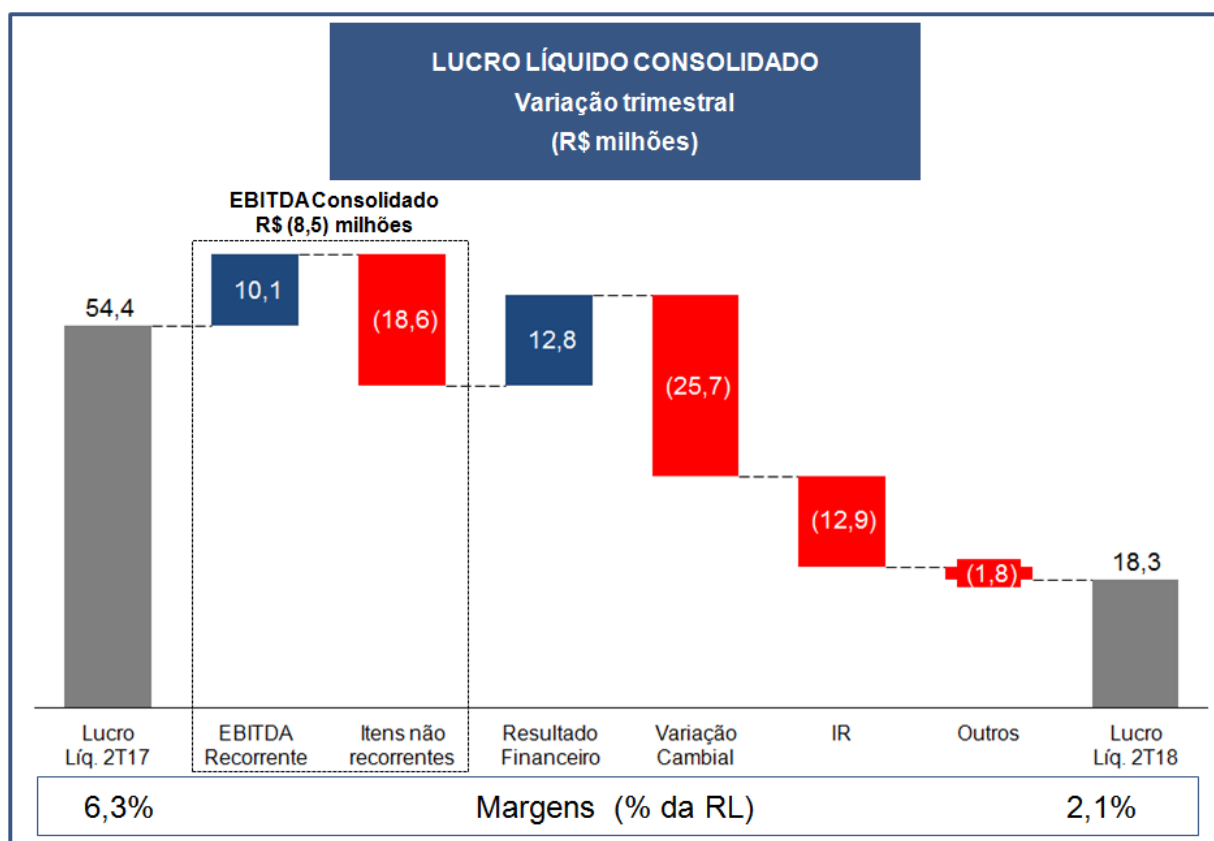
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 55,3 milhões no segundo trimestre do ano, ou 6,2% da receita líquida, resultado 0,2 p.p. abaixo do que o mesmo período em 2017. Esta redução reforça o compromisso constante de tornar a Companhia mais eficiente e rentável.

## 6. LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO</b>	<b>18,3</b>	<b>54,4</b>	<b>-66,4%</b>	<b>131,2</b>	<b>234,2</b>	<b>-44,0%</b>
Margem líquida	2,1%	6,3%	-4,2 pp	7,3%	14,0%	-6,7 pp

O lucro líquido consolidado do trimestre totalizou R\$ 18,3 milhões, com margem de 2,1%. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do 2T18 foram:

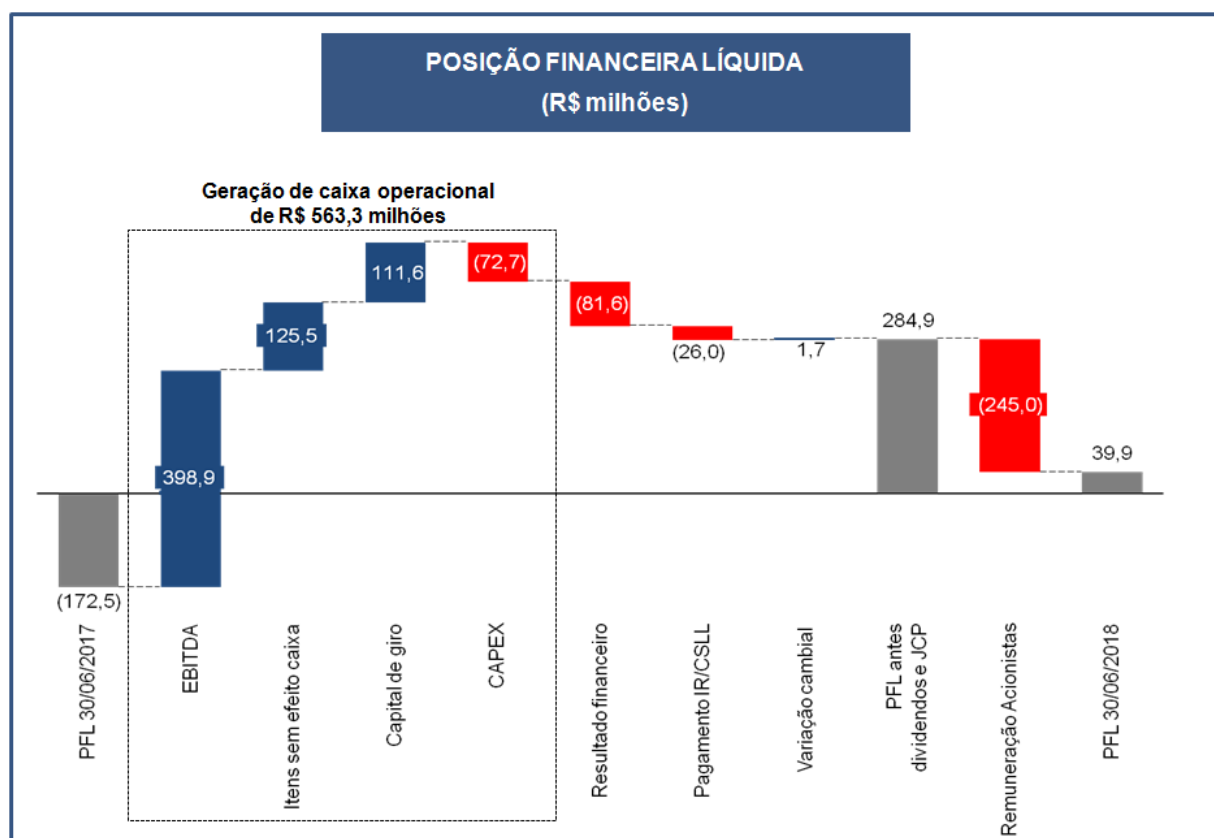
- Menos R\$ 8,5 milhões no EBITDA, cuja variação está explicada no capítulo 5;
- Menos R\$ 12,9 milhões no IR, devido ao crédito ocorrido na Argentina no 2T17 referente à redução da base cálculo de 2016 por conta do reconhecimento da inflação nos ativos monetários líquidos dos passivos;
- Menos R\$ 12,9 milhões de resultado financeiro/variação cambial, sendo:
  - Aumento do resultado financeiro de R\$ 12,8 milhões;
  - Variação Cambial negativa de R\$ 25,7 milhões, primordialmente na Argentina.



## 7. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 30 de junho de 2018, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida de R\$ 39,9 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 657,4 milhões (a geração operacional somou R\$ 563,3 milhões em 12 meses findos em junho de 2018) e endividamento de R\$ 617,4 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 282,5 milhões (46,0% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 76,7 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 205,8 milhões, dos quais R\$ 34,7 milhões possuem *swap* para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 124,2 milhões são em moeda estrangeira.
- R\$ 334,9 milhões (54,0%) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.



## DESTAQUES DOS MERCADOS / UNIDADES DE NEGÓCIO

### 8. SANDÁLIAS



#### BRASIL

Tradicionalmente, abril e maio se caracterizam por estoques baixos na cadeia de venda, que fica à espera da nova coleção que é lançada em junho. O lançamento da coleção foi um sucesso, com melhoria no giro (*sell-out*) dos estoques dos clientes e consequente aumento de dois dígitos no volume de sandálias (*sell-in*). Houve maior participação dos canais indiretos no total do faturamento do trimestre, o que reduziu o preço médio no Brasil e, aliado a isso, houve reforço no portfólio de produtos de entrada ocorrido no final de 2017.

#### AMÉRICA DO NORTE

Como parte do processo de reestruturação da operação na América do Norte, houve redução de vendas nos canais menos rentáveis nos Estados Unidos (*wholesale* e *off price*), nos eventos e no e-commerce do Canadá, onde o frete tornava este canal inviável.

#### EMEA (Europa e Oriente Médio)

No 2T18, a receita líquida em moeda local em EMEA foi ligeiramente superior ao mesmo período do ano passado, +1,5%, resultado da melhor performance na França e Alemanha.

#### LATAM (América Latina) & AFRICA

A operação na América Latina foi impactada pela greve nos transportes ocorrida no Brasil no final do mês de maio, e que impossibilitou o embarque de cerca de 200 mil pares para a região.

#### APAC (Ásia e Pacífico)

Ásia e Pacífico foi a região mais afetada pela greve, com cerca de 800 mil pares não embarcados no trimestre.

### 9. ARTIGOS ESPORTIVOS



Em Artigos Esportivos, houve postergação da carteira de pedidos de 60 mil pares de calçados no Brasil em decorrência da greve dos transportes.

O mercado de artigos esportivos esteve promocionado ao longo do segundo trimestre no Brasil, visto que as categorias não associadas ao futebol foram penalizadas no período.

## 10. OSKLEN

### **OSKLEN**

No trimestre, houve melhora na geração de caixa operacional da Osklen em relação ao ano passado, resultado de uma melhor gestão de capital de giro com redução da inadimplência e melhor gestão de estoques.

Destaques:

- aceleração do canal digital e integração com as lojas físicas com crescimento de dois dígitos em relação ao ano passado, 43,7% no 1S18;
- no conceito mesmas lojas (SSS) houve crescimento pelo 4º trimestre consecutivo. Em relação ao 2T17, o crescimento foi de 5,1%.

## 11. ARGENTINA



O cenário na Argentina continua conturbado. No início do trimestre, as vendas de artigos esportivos estavam fortes, quando em abril houve uma forte desvalorização do peso, com conseqüente queda do *sell-in*, mas manutenção do *sell-out*. Todavia, ao final do trimestre, houve repasse do câmbio nos preços e então queda no *sell-in* e *sell-out*.

Dado este cenário adverso, a Alpargatas, com auxílio de uma consultoria especializada, tem adotado uma série de medidas para minimizar o impacto macroeconômico no negócio de calçados: controle de capital de giro, reavaliação da estrutura fabril e importação de produtos acabados.

Têxtil: volume continua em queda em decorrência principalmente da competição de produtos importados.

## 12. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 30 de junho de 2018, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 12,10, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 11,49, valores 29,6% e 31,6% inferiores aos de 31 de março de 2018, respectivamente. De março a junho, o Ibovespa registrou desvalorização de 14,8%. No encerramento do 2T18, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 5,5 bilhões, valor 16,6% inferior em relação ao mesmo período de 2017. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no segundo trimestre foi de R\$ 9,0 milhões, 11,5% inferior à média diária negociada no mesmo período do ano anterior.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de agosto de 2018, deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 37,6 milhões a serem pagos em 18 de setembro de 2018. A remuneração aos acionistas da Alpargatas acumulada em 2018 é de R\$ 110,6 milhões.

### **13. AUDITORES INDEPENDENTES**

No período de abril a junho de 2018, não foram contratados junto à KPMG serviços não relacionados à auditoria externa.

### **14. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do segundo trimestre de 2018 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

**São Paulo, 10 de agosto de 2018**

**Conselho de Administração**



### BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	30/06/2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.275.490</b>	<b>2.152.961</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.023.122</b>	<b>1.132.862</b>
Caixa e bancos	133.344	110.222	Fornecedores	351.218	364.178
Aplicações financeiras	524.030	289.108	Financiamentos	282.506	384.293
Clientes (líquido da PDD)	733.204	776.785	Obrigações negociadas de controlada	2.354	5.315
Estoques	753.747	794.898	Salários e encargos sociais	128.104	152.247
Demais contas a receber	27.153	47.180	Provisão para contingências	15.733	16.486
Despesas antecipadas	33.027	35.119	Provisão p/ IR e contr. social a pagar	26.563	23.956
Bens destinados a venda	-	-	Imposto a pagar	18.567	19.441
Outros ativos	-	-	JCP e dividendos a pagar	36.832	36.094
Impostos a recuperar	70.985	99.649	Outras contas a pagar	161.245	130.852
Ativos de Operação descontinuada	-	-	Passivo sobre ativos de operações descontinuadas	-	-
<b>ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO</b>	<b>215.181</b>	<b>189.037</b>	<b>PASSIVO EXIGÍVEL À LONGO PRAZO</b>	<b>453.989</b>	<b>335.317</b>
Impostos a recuperar	26.264	54.257	Financiamentos	334.920	187.542
I.R. e contribuição social diferidos	135.778	61.727	Obrigações negociadas de controlada	10.703	23.962
Depósitos judiciais e compulsórios	38.967	22.641	Tributos c/ exig. susp. e outros	-	-
Demais contas a receber	14.172	50.412	Parcelamento tributário	-	-
			Provisão p/ IR e contr. social a pagar	50.356	59.445
			Provisão para contingências	21.406	36.727
			Outras contas a pagar	36.604	27.641
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>1.188.161</b>	<b>1.366.694</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.201.721</b>	<b>2.240.513</b>
Investimentos	2.316	1.142	Capital social realizado	648.497	648.497
Imobilizado	702.129	736.222	Reserva de capital	172.799	172.799
Intangível	483.716	629.330	Ações em tesouraria	(64.248)	(64.248)
			Reservas de lucro	1.540.406	1.533.098
			Avaliação patrimonial	(166.964)	(131.717)
			Resultado a realizar em op. de hedge	-	-
			Dividendo Adicional proposto	-	-
			Participação minoritários	71.231	82.084
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.678.832</b>	<b>3.708.692</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.678.832</b>	<b>3.708.692</b>
			<b>Valor patrimonial por ação (R\$)</b>	<b>4,60</b>	<b>4,66</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

(Em milhares de reais)

	2T18	2T17	1S18	1S17****
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>890.583</b>	<b>859.584</b>	<b>1.792.667</b>	<b>1.667.044</b>
Custo dos produtos vendidos	(472.719)	(468.219)	(965.969)	(925.453)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>417.863</b>	<b>391.365</b>	<b>826.698</b>	<b>741.591</b>
<i>margem bruta</i>	46,9%	45,5%	46,1%	44,5%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(379.618)</b>	<b>(342.821)</b>	<b>(644.447)</b>	<b>(469.173)</b>
Vendas	(282.893)	(277.570)	(527.290)	(497.815)
Gerais Administrativas	(52.671)	(52.733)	(102.560)	(104.796)
Honorários dos administradores	(2.607)	(2.106)	(7.535)	(6.724)
Amortização do diferido / intangível	(8.835)	(6.564)	(16.846)	(13.958)
Outras (despesas) receitas operacionais	(32.611)	(3.848)	9.785	154.120
<b>EBIT - Resultado Operacional</b>	<b>38.245</b>	<b>48.544</b>	<b>182.251</b>	<b>272.418</b>
<i>margem operacional</i>	4,3%	5,6%	10,2%	16,3%
Resultado Financeiro	(3.390)	(15.377)	(12.090)	(24.906)
Variação Cambial	(27.906)	(2.971)	(33.355)	(5.862)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>6.949</b>	<b>30.196</b>	<b>136.806</b>	<b>241.650</b>
I.R. e Contribuição Social	11.324	24.222	(5.653)	(5.794)
<b>Lucro líquido Consolidado operações continuadas</b>	<b>18.273</b>	<b>54.418</b>	<b>131.154</b>	<b>235.856</b>
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	(1.674)
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	<b>18.273</b>	<b>54.418</b>	<b>131.154</b>	<b>234.182</b>
Lucro da empresa controladora	22.533	55.977	136.605	241.824
Participação de Minoritários	(4.260)	(1.559)	(5.452)	(7.642)
<b>EBITDA - R\$ milhões</b>	<b>64,1</b>	<b>72,6</b>	<b>233,2</b>	<b>320,5</b>
<i>margem EBITDA</i>	7,2%	8,4%	13,0%	19,2%

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

(Em milhares de reais)

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017***</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>235.518</b>	<b>249.465</b>
Lucro Líquido do Período	131.156	235.856
Depreciação e Amortização	50.574	48.120
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	4.702	8.728
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0
Juros, Variações Monetárias e Cambiais	21.551	24.432
Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	8.661	8.098
Provisão IR/CSLL	25.233	29.985
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-18.654	8.170
Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	-198.624
Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	8.515	10.678
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	7.112	8.140
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	-	-
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	-	-
Outorga de Opções de Compra de Ações	0	0
Ajuste Remensuração 1a aquisição Osklen	0	0
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos-Controladas	0	294
Resultado na Venda de Imóveis	0	0
Provisão p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	14.337
Remensuração de Ativo classificado como Mantido para Venda	0	0
Ajuste Impairment Osklen	0	0
Caixa líquido consumido nas Operações Descontinuadas	0	51.251
Atualização Depósitos Judiciais	-10.501	0
Provisão Honorários de Sucesso	7.169	0
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>-5.189</b>	<b>-229.023</b>
Contas a Receber de Clientes	137.122	153.050
Estoques	-102.643	-152.883
Despesas Antecipadas	-21.474	-23.160
Tributos a Recuperar	-4.293	-70.215
Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	37.031	0
Fornecedores	-7.647	-60.967
Tributos a Pagar	-10.501	-30.183
Salários e Encargos Sociais	3.870	-9.820
Pagamento IR/CSLL	-16.315	-27.415
Operações com Derivativos	-587	-641
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	-36.467	-25.396
Contingências	-26.308	-6.297
Outros	43.023	24.904
<b>TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>230.329</b>	<b>20.442</b>

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Aquisições de imobilizado, Intangível	-30.616	-63.348
Aplicações Financeiras	-110.801	-59.010
Resgate de Aplicações Financeiras	113.988	144.443
Recebimento de Venda do Permanente	0	0
Pagamento Aquisição de Investimentos	0	0
Saldo Inicial do Caixa de Controlada Adquirida	0	0
<b>TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-27.429</b>	<b>22.085</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de Empréstimos e financiamentos	203.983	101.937
Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-319.547	-121.695
Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-138.563	-42.883
Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-4.913	-3.035
Aquisição de Ações para Tesouraria, líquido	0	0
<b>TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-259.040</b>	<b>-65.676</b>
<b>Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>6.283</b>	<b>1.965</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>-49.857</b>	<b>-21.184</b>
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	629.238	391.347
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	579.381	370.163